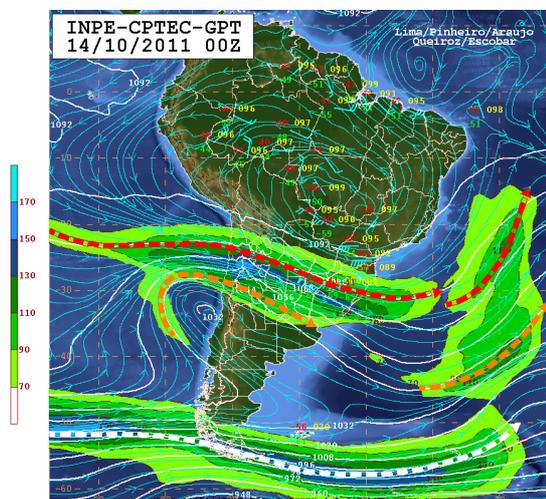




Análise Sinótica

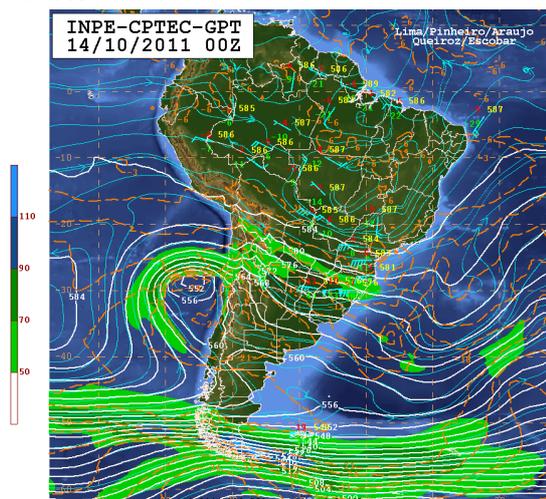
14 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



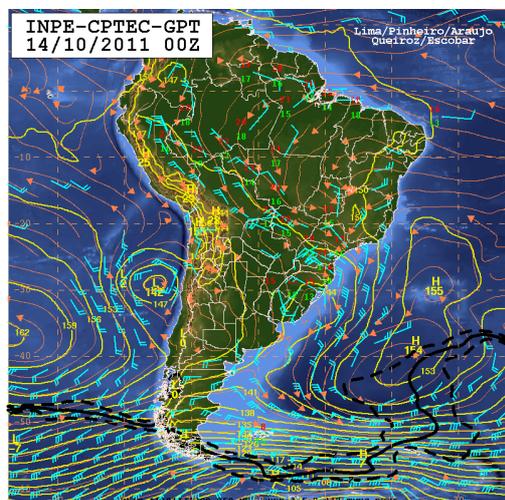
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z desta sexta-feira (14/10), nota-se o predomínio de escoamento anticiclônico em quase todo o Brasil com exceção dos estados de SC e RS onde observa-se uma região de máximos de vento associados à presença do Jato Subtropical (JST). Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) pode ser visto configurado em 5N/42W, sobre o Atlântico. Outro VCAN com 10320 mgp, associado a um ciclone ocluso em superfície, atua em 33S/73W, de onde se estende um cavado a sudeste até 50S/50W. Nota-se a presença do ramo norte do Jato Polar (JPN) contornando o setor norte deste sistema. Verifica-se uma região de máximos de vento sobre o continente sul-americano, entre 20S e 36S, devido ao posicionamento do Jato Subtropical e o ramo norte do Jato Polar (JPN), que dão suporte dinâmico a formação de uma onda frontal em superfície, sobre a Região Sul do Brasil. Em torno de 50S a 62S verifica-se outra ampla área de máximos de vento, associados ao ramo sul do Jato Polar (JPS), e está associada a uma região baroclínica, com sistemas frontais atuantes em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica em 500 hPa da 00Z desta sexta-feira (14/10), nota-se intenso escoamento anticiclônico em grande parte do Brasil neste nível. Uma região de máximo de vento contorna um Vórtice Ciclônico (VC) em 29S/77W, com núcleo de 5520 mgp e temperatura de -27C. Sobre a Região Sul do Brasil, observa-se intenso escoamento zonal provocado pela presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN) em altitude. Este cisalhamento de vento está associado à formação de uma onda frontal em superfície sobre essa região. Ao sul de 50S, observa-se uma ampla área baroclínica relacionada aos sistemas frontais atuantes em superfície.

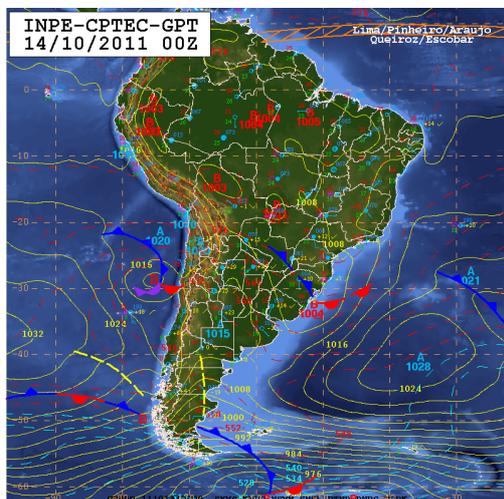
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em 850 hPa da 00Z desta sexta-feira (14/10), percebe-se a intenso escoamento de noroeste sobre o MS, PR e SP, associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta umidade e fortalece a instabilidade sobre essas regiões. Observa-se o predomínio do escoamento anticiclônico sobre o norte do Brasil. Uma área de convergência dos ventos pode ser vista embebida no escoamento anticiclônico e posiciona-se alinhada sobre os estados de TO, GO, MG, e SP. Essa zona de convergência, aliada à termodinâmica e ao transporte de umidade, provoca instabilidade sobre essas áreas. Sobre a Região Sul nota-se um escoamento ciclônico devido a presença de um cavado neste nível. Observa-se ventos intensos de norte sobre o Atlântico, favorecido pelo posicionamento do cavado sobre o Sul do Brasil e de um anticiclone no Atlântico, em 38S/39W. Uma baixa pode ser vista em 29S/75W e está associada a um sistema ocluso em superfície. Este sistema se propaga em todos os níveis da troposfera.

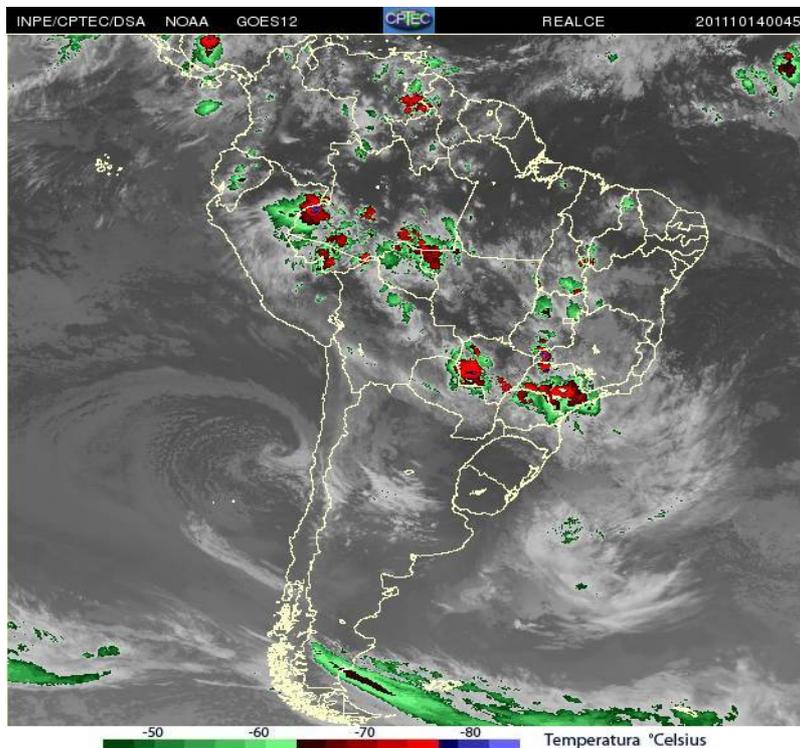


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira (14/10), observa-se uma onda frontal em formação sobre o RS, nordeste da Argentina e Paraguai, com baixa pressão associada de 1004 hPa. Uma frente fria é vista sobre o Atlântico, já afastada do continente, em 28S/30W. Nota-se um ciclone extratropical em estágio de oclusão em 29S/76W próximo à costa chilena. Um cavado pode ser visto sobre as províncias de Chubut e Santa Cruz, na Argentina, com orientação meridional entre 40S,49S e 68W. Outros sistemas frontais atuam ao sul de 47S no Pacífico, e ao sul de 50S no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada mais ao sul em relação a sua posição climatológica, e possui valor de núcleo de 1028 hPa, centrado em 40S/45W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1034 hPa, posicionado em torno de 35S/107W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 11N e 10N no Pacífico e em torno de 10N e 8N sobre o Atlântico.

Satélite



14 October 2011 - 00Z

Previsão

No decorrer desta sexta-feira (14/10) a instabilidade atuará sobre todo o Sudeste, Centro-Oeste e em grande parte do Norte do país devido à configuração de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) devido ao deslocamento de uma onda frontal pelo Atlântico na costa da Região Sul. Além disso, há forte difluência no escoamento em altitude na vanguarda de um Vórtice Ciclônico que atua nos níveis mais altos da troposfera que está posicionado na costa do Chile ao sul de 25S, sistema este que tem reflexo inclusive em superfície com uma baixa oclusa na área comentada. Este sistema envia pulsos ciclônicos que perturbam o escoamento em 500 hPa sobre o Sul do Brasil. Nos níveis mais baixos da troposfera há forte convergência de umidade e massa da região amazônica para o norte da Região Sul e Sudeste do país devido ao Jato de Baixos Níveis (JBN). Tal padrão sinótico favorece a forte instabilidade que atua em grande parte desta área durante o dia. Há risco de temporais localizados, além disso, os acumulados de chuva poderão ser significativos em algumas localidades desta área. O modelo de previsão de tempo GFS esta indicando acumulado de chuva em torno de 140 mm na faixa leste de SP e na região do Vale do Paraíba para o decorrer desta sexta-feira. No sábado (15/10) a ZCAS se mantém acoplada a frente fria no Atlântico na altura de SP e há previsão acumulados significativos de chuva entre o cone leste e litoral norte de SP, RJ (os maiores acumulados deverão se concentrar em áreas de serra, litoral sul e na capital fluminense) e na Zona da Mata e sul de MG, onde os valores de chuva em 24h poderão superar os 80 mm, de forma isolada.

Ressalta-se que esta época do ano é conhecida como estação chuvosa e a chuva é provocada principalmente pelo forte aquecimento diurno e o elevado teor de umidade do ar. O horário preferencial de ocorrência da chuva intensa abrange o período compreendido entre a tarde e a madrugada do dia seguinte. Sendo assim, a intensidade e localização da chuva serão previstas apenas com algumas horas de antecedência e com a utilização de radares meteorológicos.

Em certas ocasiões, como por exemplo, com atuação de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), a chuva é mais volumosa e apresenta uma distribuição mais homogênea. Neste caso a previsibilidade de eventos extremos aumenta, podendo-se prever com mais de 48 hs de antecedência.

No domingo (16/10) a ZCAS se desloca um pouco mais para norte, mas ainda sobre o Sudeste do país, com isso, seguem as condições de chuva do Sudeste ao Norte do Brasil. A ZCAS persistirá pelo menos até o início da próxima semana, porém, um pouco mais ao norte, atuando entre MG, ES, sul e oeste da BA, norte do Centro-Oeste e sul do norte do país, mantendo a instabilidade e condições de forte e/ou acumulados de chuva na área.

No Sul do país o tempo volta a estabilizar, principalmente no RS, em SC e no oeste do PR.

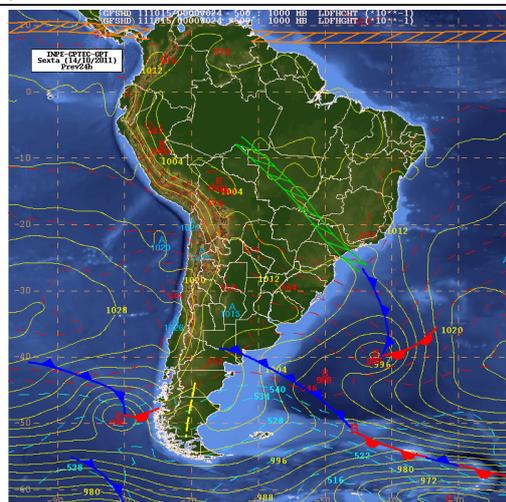
Com o deslocamento da ZCAS para norte, influenciará na ocorrência de chuva, embora localizada, pelo interior do Nordeste.

Nas últimas rodadas os modelos de previsão de tempo ETA e GFS mostram uma aproximação de suas previsões e, na rodada atual, encontram-se coerentes quanto à formação e deslocamento da Zona de Convergência do Atlântico Sul nos próximos dias.

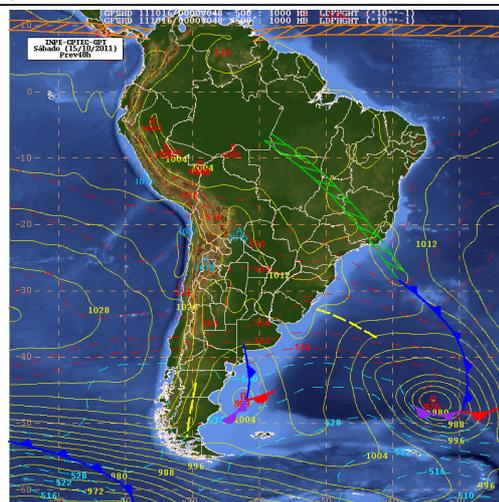
Elaborado pelos Meteorologistas José de Campos Gonçalves e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

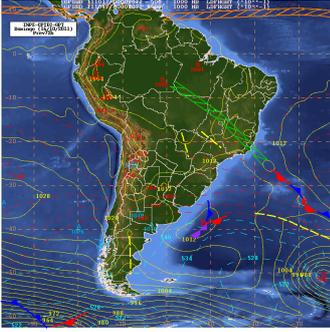


48 horas

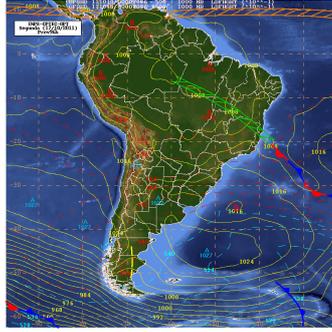


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

